



## **SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO**

EMPREENDIMENTO: **IRACEMA CIDADE**

TIPO DE SERVIÇO: REFORMA SOLARIO E TELHADO  
Escola municipal Iracema Cidade- Caçapava do Sul - RS

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

#### **APRESENTAÇÃO**

O presente memorial descritivo refere-se à obra de reforma solário e revisão do telhado da Escola Iracema Cidade em Caçapava do Sul.

#### **1 – LOCAÇÃO DA OBRA**

Para instalação da obra, deverá ser feita a topografia do solário; com o posicionamento exato dos pontos onde vão ser executados os itens descritos no presente memorial. A localização dos referidos pontos feitas pelos documentos de projeto é apenas orientadora, devendo ser verificada no campo.

Em caso de dúvidas, a Fiscalização deverá ser notificada e consultada, a fim de que ela providencie consultoria especializada sobre o assunto.

#### **2 – EXECUÇÃO DO SOLARIO**

Após a marcação do solário deverão ser executados conforme projetado em planta. Ao longo do seu comprimento deverá possuir uma inclinação de 2% em direção as calhas coletoras.

Toda a superfície deverá ser preparada para receber o contra piso, com os devidos procedimentos de nivelamento e compactação manual.

Toda a superfície deverá ser preparada para receber o contra piso, com os devidos procedimentos de nivelamento e compactação manual.

O piso deverá ser executado em concreto impermeabilizado com espessura de 8cm, possuindo juntas de dilatação ao longo da sua extensão, com espaçamento mínimo de 1,5m entre elas. O traço do concreto deverá ser (1:3:3 – Cimento, areia e brita). Junto ao concreto deverá ser incorporado aditivo impermeabilizante ao concreto, da marca Sika ou similar, na proporção indicada pelo fabricante.

Em caso de dúvidas, a Fiscalização deverá ser notificada e consultada, a fim de que ela providencie consultoria especializada sobre o assunto.

#### **3 – CALHAS E CANALETAS**



A canaleta coletora das águas pluviais, deverão ser executadas em meio tubos de PVC com diâmetro de 75mm, assentadas com inclinação de 1% ao longo da sua extensão, e rejuntada com argamassa com traço 1:3 (cimento e areia).

Em caso de dúvidas, a Fiscalização deverá ser notificada e consultada, a fim de que ela providencie consultoria especializada sobre o assunto.

### **3 – COBERTURA**

A cobertura, deverá ser revista, substituindo todas as telhas de fibrocimento destruídas por telhas novas.

### **4- ELEVAÇÕES**

As paredes previstas deverão ser executadas na espessura de projeto, com tijolos furada de 6 furos, em dimensões mínimas conforme normas técnicas, de primeira qualidade, leve, dura, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

Para assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, revolvidos até obter-se mistura homogênea.

A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 0,015m.

Nas duas primeiras fiadas de alvenaria deverá ser utilizada argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com adição de Sika ou equivalente na proporção de 1:15 com relação à água de amassamento.

### **5 - REVESTIMENTOS**

Revestimento com Argamassa – As paredes deverão ser revestidas em argamassa de areia média desempenada.

Antes da execução do revestimento, as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas.

#### **Argamassa da Areia Média Desempenada:**

**Areia Média** – serão utilizados agregados, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas

**Cal virgem** – sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.

**Cimento** – deverá ser utilizada cimento “Portland” comum, dentro do prazo de validade.

Preparo da Dosagem – O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais. A mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentarem vestígios de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornar a amassa-las. A dosagem a ser adotada será 1:2:8 de cimento, cal e areia.

Aplicação – Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, apurados, alinhados e nivelados.



Os peitoris das janelas deverão ser queimados a colher, com argamassa de cimento e areia.

A aplicação do revestimento deverá ser feita depois de completada a colocação das tubulações embutidas.

## **6 - PINTURAS**

Deverão ser observados a determinações do Projeto da Obra e Orçamento de Custo, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada.

### **Pintura sobre alvenarias:**

Acabamento em tinta acrílica sobre superfícies revestidas com reboco, devendo ser executada no mínimo uma demão de selador e tantas demãos de acabamento quantas forem necessárias para perfeito recobrimento (mínimo de duas demãos) da superfície.

### **Pintura sobre Ferro:**

Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte, em 2(duas) ou mais demãos, cor mesma da tela soldada.

### **Observações:**

As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtido coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

## **7 – Tela Soldada**

Tela de aço soldado revestido em PVC na a definir, com altura 1,20m, conectado em tudo galvanizado de 2.

Em caso de dúvidas, a Fiscalização deverá ser notificada e consultada, a fim de que ela providencie consultoria especializada sobre o assunto.

Caçapava do Sul, 19 de Janeiro de 2016.

---

Anna Julia Monego - Arq. Urb. CAU A71912-9

---

Ibuçara Miranda – Sec. do Planejamento